

**Evangelho: Jo 13, 31-33a, 34-35**

1. **Despedida**. O texto é a introdução do *discurso de despedida*, no qual Jesus apresenta seu testamento antes de voltar ao Pai. Estamos, portanto, diante de *uma síntese da vida de Jesus, diante das normas que irão traçar o caminho da comunidade que procura concretizar o projeto de Deus*.
2. **Glorificar**. Versículos 31-32: "foi glorificado e glorificará". **O que significa glorificar?** Precisamos ir ao Prólogo (1,1-18 - que também é uma síntese -) escrito com grande probabilidade após a redação do corpo do evangelho. *É lá que encontramos pela primeira vez o termo "glória". "E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória; glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade" (v.14).*
3. **Glória = revelação**. A ideia básica de glória, em João, *é a de revelação*. A glória que os discípulos viram em Jesus (1,14) *é a sua revelação progressiva por meio dos sinais que fazia, e sobretudo por meio de sua adesão incondicional ao projeto do Pai, até a morte na cruz.*

*Com isso, ele se revela plenamente fiel à vontade do Pai e plenamente coerente na execução do projeto divino. Daí deriva sua unicidade na filiação. E por ser o único Filho, é a plenitude do dom da fidelidade (= cheio de amor e fidelidade) de Deus.*

4. **Revelação do projeto de Deus**. *A glória de Jesus é, portanto, a revelação do projeto de Deus, concretizado no seu Filho único, na sua humanidade, desde o nascimento até a cruz.*

*É - na cruz, - que ele manifesta de modo definitivo sua glória, isto é, nela revela plenamente o projeto de Deus.*

5. **Conceitos diferentes**.

5.1. **Glória no AT**. No Antigo Testamento acreditava-se que Deus manifestasse sua glória nos fenômenos da natureza (fogo, relâmpagos, trovões, tempestades, etc.), provocando um misto de *curiosidade* que atrai e de *medo* que provoca *distância*.

5.2. **Glória no NT**. Para o evangelho de João, Jesus manifesta a glória de Deus pelo fato de ser um de nós, extremamente humano a ponto de se tornar divino. *A glória de Deus é o humano de Jesus, que confere ao humano sua expressão mais elevada.*

5.3. Tendo isso como pressuposto voltamos ao nosso texto.

6. **Agora**. Depois que Judas se afastou para entregar Jesus nas mãos das autoridades, este declara: *"Agora foi manifestada a glória do Filho do Homem. Se nele foi manifestada a glória do próprio Deus, Deus mesmo vai manifestar a glória do Filho do Homem" (vv. 31b-32a).*
7. **Agora = hora de Jesus**. O "agora" refere-se à HORA de Jesus, que culmina no mistério pascal. *É nessa HORA que ele leva a pleno cumprimento*

*a vontade do Pai, revelando-se plenamente Filho obediente e revelando ao mesmo tempo todas as dimensões do projeto de Deus. Percebe-se desse modo a estreita relação entre AQUELE que revela e AQUELE que é revelado. Pouco antes Jesus declarara: "Eu e o Pai somos UM" (10,30).*

8. **O Pai manifesta a glória de Jesus ressuscitando-o.** O versículo 32 retoma o mesmo pensamento e o amplia, trazendo nova explicitação da expressão "manifestar a glória", agora projetada para o futuro junto de Deus.

*Aqui já não se fala mais da ação de Jesus que revela, mas a do Pai que manifesta a glória de Jesus, ressuscitando-o e tornando-o fonte de vida para todos os que nele acreditam.*

9. **Novo tema: o amor.** Os versículos 33-35 apresentam *novos temas, o do amor. A glória de Jesus outra coisa não é senão a obediência ao Pai e o amor às pessoas*, manifestados em suas palavras e sinais. Agora ele se dirige aos discípulos, chamando-os carinhosamente de "filhinhos".

Diante da iminente partida de Jesus, à comunidade resta só um caminho para continuar unida a Ele: *VIVER O AMOR. Este é o estatuto e a identidade de quem pretende permanecer unido a Jesus.*

11. **Amem-se.** A herança deixada à comunidade é o mandamento novo: *"amem-se uns aos outros. Como eu os amei, assim também vocês devem se amar uns aos outros" (v.34). O mandamento é NOVO porque supera a Lei, incapaz de revelar de forma definitiva a vontade de Deus.*

*O mandamento é uma ordem, um imperativo - amem-se, - porque é dado por quem preencheu todas as exigências de Deus. Não é imposto de fora, mas vem de dentro, como condição indispensável para a consecução do projeto divino. Não é norma, e sim o único modo de proceder do cristão.*

12. **É ele quem dá o exemplo.** Jesus dera o exemplo. Pouco antes, lavara os pés dos discípulos mostrando o que é amar: *"como eu os amei". O AMOR É GRATUITO.* Poder-se-ia esperar que Jesus dissesse: *"amem a mim como eu amei vocês"*. Mas não. *Ele não pede retribuição para si.* Pede que os discípulos se amem uns aos outros. É assim que amarão Jesus.

13. **Amor em gestos concretos.** *O amor é ativo.* Deve ser manifestado em gestos. Dessa forma, a revelação de Jesus se prolonga no amor das pessoas na comunidade: *"nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns para com os outros" (v.35).*

#### **1a. Leitura: At 14, 21b - 27**

14. **Primeira viagem de Paulo. Para que?** O texto mostra a conclusão da primeira viagem missionária de Paulo acompanhado por Barnabé. Partiram de Antioquia da Síria - onde havia uma comunidade heterogênea, multicultural e multirracial - e a ela retornam (anos 46 a 48). No caminho de volta, passam pelas comunidades fundadas anteriormente.

15. **A ação de Paulo e Barnabé.**  
A ação dos missionários, - de retorno, - consiste em:

- encorajar os discípulos ,
- exortar a ficar firme na fé ,
- confirmar que, para entrar no Reino, é preciso passar por muitos sofrimentos,
- designar presbíteros para cada comunidade .

15.1. **Encorajar os discípulos** ( literalmente : confirmar o coração ) .

O coração é a sede das opções. Confirmá-lo significa reforçar a adesão a Cristo . O encorajamento mostra que ser cristão é algo dinâmico, necessitando ser retomado constantemente .

15.2. **Exortar a ficar firme na fé** . Nas cartas, Paulo faz constante uso do gênero literário *exortação* . Faz parte de sua visão do ser cristão, situado entre o já possuir Cristo e o ainda não sermos por ele possuídos plenamente . Daí a necessidade de explicitar constantemente a fé .

15.3. **Confirmar que** , - para entrar no Reino , - **é preciso passar por muitos sofrimentos** ( literalmente: tribulações ) . Certamente, - ao retornar às comunidades, - os missionários as encontraram *envolvidas em perseguições e sofrimentos por causa do testemunho* . A tribulação é indispensável para entrar no Reino e é comprovação de que a mensagem é autêntica . Comunidades que não sofrem por causa do testemunho correm sério perigo de não estar sendo fiéis a Jesus .

15.4. **Designar presbíteros para cada comunidade** . A escolha é precedida de oração e jejum . De agora em diante, esses dirigentes se ocuparão com o bem e a organização da comunidade, tendo como paradigma de conduta o Senhor .

16. **Vida e atitudes** . O final da viagem mostra :

- **por um lado**, que os missionários tinham sido *entregues* ( esta palavra é importante, porque remete à entrega de Jesus na Paixão ) à **graça de Deus**, concluindo um **trabalho** ( esta palavra faz referência ao trabalho de Jesus ) ;
- **por outro lado**, faz ver os missionários **prestando contas** à comunidade do que tinham realizado ( avaliação pastoral ) .

17. **Deus é o autor** . Tudo é atribuído a Deus, agente da ação missionária. Foi Ele quem abriu aos gentios as portas da fé ( v.27).

18. **Esse último "detalhe"** é a característica principal da primeira viagem de Paulo (na perspectiva de Lucas, autor dos Atos); os não-judeus aderiram à fé em Jesus, graças à ação corajosa da comunidade de Antioquia da Síria . Não fosse por ela, o cristianismo corria risco de ser simplesmente um ramo do judaísmo .

**2a. Leitura: Ap 21. 1 - 5a**

19. **Intervenção definitiva do Cordeiro** . O trecho pertence à seção conclusiva (16,17-22,5) da 2ª parte do Apocalipse (4,1-22,5) . O tema central dessa seção é a **intervenção definitiva do Cordeiro que decreta a condenação da Babilônia** (a Prostituta), a sociedade gananciosa, violenta e opressora por excelência, e prepara o triunfo da Nova Jerusalém (a Esposa), a sociedade plenamente humana por causa da justiça, da qual o Cordeiro é seu centro e sua razão de ser .

20. **Tudo é novo e o mal já não existe**. O nosso texto se abre com uma visão onde é apresentada *a nova ordem de coisas*. *Tudo é novo e o mal* (- simbolizado pelo mar, a personificação das forças hostis -) *já não existe* (v.1).
21. **Jerusalém, esposa de Javé**. O autor do Apocalipse retoma um tema da literatura profética, o de Jerusalém enquanto esposa de Javé. Mas aqui esse simbolismo é reelaborado e ampliado.

De fato, *a Jerusalém é nova* (pertence a outra ordem social) *e desce do céu, de junto de Deus* (é presente de Deus). Está enfeitada (em 19,8b se afirma que o linho com que está vestida representa as ações de justiça dos cristãos) e pronta para seu marido, o Cordeiro (v.2). O próprio Deus (a voz que vem do trono) a proclama como a tenda de Deus com os homens. Em outras palavras, a sociedade fundada na prática da justiça.

22. **Deus é um no meio do povo**. A TENDA recorda o tempo em que Israel viveu no deserto, tempo de namoro e intimidade com seu Aliado. *Esta- belece-se*, assim, *a nova Aliança*, *caracterizada pela proximidade de Deus e por sua intimidade com as pessoas*.

*Deus é um no meio do povo, caminhando com ele.*  
*A humanidade inteira está debaixo de uma única TENDA.*

*E Deus deixou o céu para habitar debaixo da mesma lona onde moram todos os seres humanos. Inicia, também, a nova criação (v.5a), suprimindo a antiga com tudo o que pudesse atormentar a vida humana: morte, luto, clamor, dor* (v.4).

23. **O paraíso terrestre**. O paraíso terrestre, portanto, não está às costas, mas diante de nossos olhos. Com nossa colaboração, Deus quer transformar a Babilônia (em que vivemos) numa sociedade diferente, a Nova Jerusalém. E o segredo para chegarmos lá está em mudarmos as relações sociais (política e economia) *para que a vida*, - em todas as suas manifestações, - *tenha a última palavra*.

24. **Questionamentos**. Então a gente se pergunta :

- quando surgirá a Nova Jerusalém? Só no final dos tempos?
- Será que o autor do Apocalipse só tem perspectivas futuras?
- Será que o autor teria pensado: "*essa vida não tem jeito mesmo. É melhor se conformar com o futuro que virá, no além*"?

25. **Tarefa dos cristãos ... transformar a sociedade**. Há muitos que gostam de pensar assim (para o além). Contudo, não devemos esquecer que *a Nova Jerusalém é já*, de algum modo, *o resultado da presença ativa de Cristo na caminhada das comunidades*. Cabe aos cristãos a importante tarefa de ,  
 - junto com ele, - transformar a Babilônia em que vivemos em NOVA JERUSALÉM. ... E isso sem esperar o amanhã.

## **Refletindo ...**

1. **Antiga Aliança e Nova Aliança**. ANTIGO POVO DE DEUS e NOVO POVO DE DEUS. NOVO é uma palavra mágica que domina a publicidade e os jornais, mas também ***traduz a esperança que encontramos na Bíblia***. O entendimento

do cristianismo é baseado na sucessão da **antiga e nova Aliança, do antigo e novo Povo de Deus** .

2. **Nova Vida ... Nova Lei ... TOTAL RENOVAÇÃO** também na passagem da antiga para a **NOVA VIDA** (Páscoa, Batismo!) e na observância de uma **NOVA LEI** em vez da antiga . **Vivemos na perspectiva de uma TOTAL RENOVAÇÃO**. Esta perspectiva se expressa, na liturgia de hoje, sob as imagens de **um novo céu e uma nova terra , uma nova Jerusalém e uma nova criação ...** Entretanto, nos parece que tudo fica mais velho ...

3. **NOVO é amar como Jesus** . **Importa refletir sobre o próprio** (= o específico , o diferente) **da NOVIDADE que Jesus Cristo nos propõe**, nas simples palavras de João 13,34 : "**dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros . Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros**".

A própria construção da frase, o paralelismo dos 1º. e 3º., 2º. e 4º. segmentos da frase , sugere que o "**novo**" deste mandamento ( 1º. segmento ) consiste, exatamente, no "**como eu vos amei**" ( 3º. segmento ) . Nem a palavra "**amar**", nem o **mandamento do amor** são novos (cf. Lv 19,18 etc.). **NOVO é amar como Jesus, amar em Jesus, por causa de sua Palavra** (ev.).

(Lv 19,18: "não te vingarás e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou Javé" ) .

4. **Amor em seu contexto**. Tudo tem um contexto histórico . Também esta frase . Seu contexto é complexo .

**Judaísmo**. **Por um lado, existia no judaísmo o amor ao próximo**, no sentido de um membro da comunidade, combinado com o respeito pelo estrangeiro que morava na vizinhança , e com certa filantropia para com os outros seres humanos .

**Mundo grego**. **Existia também o amor humano do mundo grego**, espécie de filantropia universal , baseada na igualdade essencial do ser humano ( pelo menos, em teoria). Era um amor antes ao longínquo do que ao próximo, porque o longínquo não incomoda . Existia também o amor erótico. Existia a amizade .

5. **Amor especial = DAR A VIDA** . Mas como diz Paulo em Romanos ( 5,7-11), **mesmo a amizade não produz o efeito de alguém dar sua vida pelo amigo**; quanto menos pelo inimigo !!! **Ora, o amor de Cristo é um amor dando vida**, dando sua vida em prol dos "irmãos", subentendendo-se que irmão pode ser qualquer um que , - pelo Pai , - é levado a Cristo ou à sua comunidade .
6. **Característica do discípulo** . É possível existir tal amor em outros ambientes culturais e religiosos e nem todos os cristãos vivem, (-ou pretendem viver-), o mandamento do amor que Cristo ilustrou com sua morte .

**Porém** , não se conhece outra comunidade que se caracterize especificamente por este mandamento . "**Nisso conhecerão que sois meus discípulos : se tiverdes amor uns pelos outros**" (13,35) . E bem "**AQUELE AMOR**" que é ilustrado pelo contexto literário de João 13, 31-35 (contexto anterior : o lava-pés , sinal de amor até o fim ; contexto posterior : o amor até o fim em realização : a morte na cruz ) .

7. **Só Deus mesmo para inovar !** Onde reina este amor, as coisas não ficam como estão . O "**status quo**" é garantido pelo instinto de conservação do homem : **ninguém quer sacrificar algo a favor dos outros = "primeiro eu, depois meu vizinho"** .

**Quem quebra o "status quo" é Deus. É dele que podemos esperar a total novidade** (- pois deixar tudo como está não parece ser a melhor das soluções ! -) .

8. **O que se espera ... o que nos aguarda** . É o que sonha o autor do Apocalipse . **No fim da História, ele vê um novo céu e uma nova terra** (- realização de Is 65,17 -) . Não tem mar, moradia do Leviatã . A nova realidade tem a aparência de uma noiva enfeitada para seu esposo : as núpcias messiânicas .  
*É a moradia de Deus com os homens ( Ez 37,27) . É a nova Aliança : eles serão seu povo e ele será seu Deus ( ibidem) . É a plenitude do Emanuel, Deus-conosco ( Is 7,14ss) . É a consolação completa ( Is 25,8; 35,10) . É tudo o que se pode esperar . ... É a nova criação ( cf. Is 65,17) .*

9. **O sonho da nova criação !!!** Os que dizem que a utopia é a mola propulsora da História geralmente não concebem tal utopia como sendo a de Deus . Preferem ter sua própria utopia .

Ora, quem reflete um pouco, deve entender que a utopia é coisa importante demais para depender do ser humano ... Ou deveremos pensar como o filósofo : "eu posso conceber que, em vez do homem individual, a própria lógica da História estabeleça a utopia" ? Mas quem perscruta a lógica da História ? ... **Portanto, é bom sermos dirigidos por uma utopia que venha de Deus .**

10. **Utopia que vem de Deus** . Portanto, é bom sermos dirigidos por uma utopia que venha de Deus . E como é que a conhecemos ? Pela fé em Jesus Cristo, que inspirou o autor do Apocalipse . Na medida em que o sonho do visionário de Patmos **traduz a plenitude do "novo" que Jesus nos deixou - o amor segundo o seu exemplo - nós também podemos sonhar nesta linha** . Um sonho não é científico, mas nos transmite uma mensagem : a mensagem da ausência de todo o mal, agressividade, exploração, opressão, divisão ... Convida-nos a nos empenhar nessa direção . Nisto está sua força propulsora .

11. **Deus é quem impulsiona** . Aquilo que "Deus operou com Paulo e Barnabé", na primeira viagem de missão, início da grande expansão do cristianismo no mundo não judeu, se inscreve nesta utopia . **Quem move esta obra é Deus** . "Que todas as tuas obras te louvem, Senhor !" ( salmo responsorial ) .

12. **Um mundo novo !** **Todo mundo sonha com um mundo novo ... mas também todo mundo quer que esse mundo caia do céu ,** que não precise nem exija esforço algum de nossa parte . Mas ... nada acontece de graça .  
**Só a graça de Deus é graça por excelência !**

Tudo o mais exige nosso comprometimento, nossa participação, nosso esforço . **Se quisermos um mundo diferente, um mundo novo de justiça, de fraternidade, de paz, precisamos arregaçar as mangas e trabalhar duro ...** Só para não esquecer : *Jesus trabalhou duro para este mundo até o fim da vida ... e fim numa cruz . Lembra ?*

13. **Mandamento novo para um mundo novo** . Muitas pessoas hoje demonstram desânimo . As notícias são deprimentes . Guerras intermináveis ou ameaças de guerras que sempre de novo se inflamam por baixo das brasas . Populações africanas que se apagam pela fome, pelas epidemias . Cruéis guerras religiosas na Ásia, na Indonésia . Extermínio de crianças no oriente e no ocidente . Violência em nossas cidades, em nossos bairros ... Corrupção em nossas instituições ... em todos os

escalões . ... E mesmo na Igreja, quantas incongruências com o Evangelho de Jesus Cristo ...

14. **Um mundo sem rumo! Existe alguém que possa dar um rumo a este mundo?** A resposta é você mesmo, mas não sozinho .  
Alguém faz aliança com você . Ou melhor , com vocês , com a comunidade dos que se dispuseram a ser discípulos .  
E em sinal dessa aliança ,  
deixou-lhes um exemplo e modo de proceder : um novo mandamento . "Amai-vos uns aos outros , como eu vos amei" - isto é , até o dom da própria vida, seja vivendo, seja morrendo. É o que nos recorda o evangelho de hoje .
15. **Amar com ações e em verdade. Não há governo ou poder que nos possa eximir deste mandamento.** Só se o assumirmos como regra de de nossa vida o mundo vai mudar. *Não existe um mundo tão bom e tão bem governado que possamos deixar de nos amar mutuamente com ações e de verdade.* **Mas,** - por mais desgovernado que o mundo seja, - **se nos amarmos mutuamente** - como Jesus nos tem amado, - **o mundo vai mudar.**
16. **Cristianismo x mundo ruim.** Por que, então, - depois de dois mil anos de cristianismo, - o mundo está tão ruim? A este respeito podem-se fazer diversas perguntas, por exemplo : **será que os homens se tem amado suficientemente com o amor que Jesus nos mostrou?** E como seria o mundo se não tivesse existido um pouco de amor cristão? Não seria bem pior, ainda ?
17. **Esperamos e construímos uma nova criação.** O Apocalipse (- lido nas liturgias do tempo pascal -) muitas vezes é considerado um livro de terror e de medo . Mas, na realidade, **ele termina numa visão radiante da nova criação, da nova Jerusalém,** simbolizando a indizível felicidade, a "**paz-shalom**" que Deus prepara para os que são fiéis ao novo mandamento de seu Filho .  
A nova Jerusalém é o povo de Deus envolvido pelo esplendor, - ainda escondido, - do amor de Cristo, que o torna radiante,  
como o amor do noivo torna radiante a sua amada. **Quem é amado e se entrega ao amor, torna-se amor !**
18. **Uma Igreja de cristãos que amam de verdade.** É isso que deve acontecer entre nós. **Jesus nos amou até o fim.** Nossa comunidade eclesial deve transformar-se em AMOR, irradiando luz num mundo infeliz e desviado por interesses egoístas e mortíferos .

Ao invés de ver somente o lado ruim da Igreja, - talvez porque nosso olho é ruim , - vamos tratar de ver a Igreja como uma moça um tanto desajeitada e acanhada, mas que, - aos poucos, - vai sentindo quanto ela está sendo amada e, por isso, se torna cada dia mais amável e radiante .

**Ora,** - para isso, - **é preciso que deixemos penetrar em nós o amor de Deus e o façamos passar para nossos irmãos,**  
- não em palavras - **mas em ações e de verdade .**

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Coment. Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL(Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).